

Luiz Claudio Castro - O GALO CANTOU NA SERRA

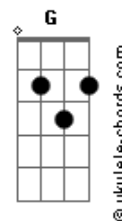
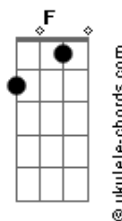
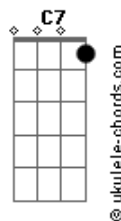
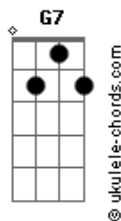
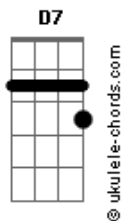
tom:

O galo cantou na serra
 Da meia noite pro dia
 O touro berrou na vargem
 No meio da vacaria
 Coração se amanheceu
 De saudade que doía

As Lages vale um conto
 Cordisburgo conto e cem
 Mas Curvelo não tem preço
 Por que lá mora meu bem

As ruas de Curvelo

Acordes



São todas feitas de chão
 Quando passa um automóvel
 Alevanta um poeirão
 A poeira de Curvelo
 Não faz mal pra ninguém, não
 Do pulmão, lá ninguém morre
 O que mata é o coração
 Quero poeira de Curvelo
 Com lama de Pirapora
 Aqui é que mais num fico
 Amanhã eu vou-me embora
 Minha gente vou-me embora
 Mineiro tá me chamando
 Mineiro tem esse jeito
 Chama, a gente vai andando